

PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA – 2022/1

CÓDIGO: IH 1588 CRÉDITOS: 3	NOME DA DISCIPLINA: IH 1588 – ABORDAGENS RELACIONAIS NO ESTUDO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS: REDES, ATORES E PRÁTICAS
DIA: Terça-feira HORÁRIO: Das 9 às 13 horas	PROFESSOR RESPONSÁVEL: CLAUDIA JOB SCHMITT

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Específica de Linha de Pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVOS:

- Introduzir um conjunto de autores e perspectivas de análise, de diferentes matizes, que buscam apreender os fenômenos sociais a partir de uma abordagem relacional, rompendo com antinomias clássicas das Ciências Sociais (material/ideal, objetivo/subjetivo, coletivo/individual, macro/micro), percebendo as realidades sociais como resultado de ordenamentos plurais, heterogêneos, histórica e contextualmente enraizados. Especial ênfase será dada às teorias da ação social subjacentes a essas interpretações, particularmente às conexões estabelecidas entre atores, práticas sociais e os campos de relações imbricados em sua construção.
- Discutir um universo selecionado de abordagens que trabalham com a noção/conceito de rede, seja como uma analogia heurística, seja como uma ferramenta metodológica, explorando suas aplicações no estudo do mundo rural.
- Explorar questões-chave do debate contemporâneo sobre atores sociais, ação pública e transformações do rural contemporâneo, considerando as perspectivas analíticas aprofundadas ao longo do curso.
- Desenvolver capacidades básicas no levantamento e interpretação de dados relacionais.

EMENTA:

A disciplina tem como objetivo explorar um conjunto selecionado de abordagens, clássicas e contemporâneas, desenvolvidas no campo das Ciências Sociais, que buscam romper com uma visão substancialista da construção do conhecimento, adotando, de diferentes maneiras, uma perspectiva relacional. Atores, redes e práticas deverão servir, ao longo do curso, como focos analíticos importantes na discussão desta literatura, com especial atenção ao modo como essas noções têm sido utilizadas nos estudos relacionados à agricultura e ao mundo rural. O programa proposto tem por objetivo, em um primeiro momento, introduzir algumas das controvérsias que perpassam o debate contemporâneo das Ciências Sociais, discutindo suas possíveis implicações para os estudos rurais. São debatidas, a seguir, diferentes abordagens que buscam articular atores, práticas e contextos de interação, desde uma perspectiva relacional. A parte final do curso dedica-se a analisar diferentes propostas teóricas e metodológicas que mobilizam a noção de rede, seja como uma analogia heurística, seja como uma ferramenta metodológica, explorando suas aplicações no estudo de diferentes temas, direta ou indiretamente relacionados à agricultura e ao mundo rural.

A proposta pedagógica do curso contempla, além disso, a realização de oficinas, com duração de aproximadamente 1 hora e 40 minutos cada uma delas, tendo como objetivo oportunizar um esforço de

reflexão metodológica no que diz respeito ao levantamento e interpretação de dados relacionais e, por outro, desenvolver competências básicas na utilização dos softwares UCINET e Gephi, cujas funcionalidades estão voltadas à análise, manipulação e visualização de redes e grafos. Os discentes que tiverem interesse em ampliar suas competências nessa área poderão trabalhar no desenvolvimento de um pequeno projeto de levantamento e análise de dados relacionais ao longo destas oficinas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Diálogos e controvérsias nas Ciências Sociais contemporâneas; transformações do rural e do social no século XXI – exercitando novos olhares; abordagens relacionais e suas implicações teórico-metodológicas; um rural relacional – os caminhos da pesquisa; a sociologia na escala individual; vínculos, configurações e interdependências na perspectiva de Georg Simmel e Norbert Elias; campos, redes e espaço social na sociologia de Pierre Bourdieu; a estruturação das práticas sociais em Giddens; justificação e crítica na sociologia pragmática francesa; a noção de rede na antropologia; a Análise de Redes Sociais (ARS) - fundamentos e aplicações; geração, uso e interpretação de dados relacionais na perspectiva da ARS; modos de organização, redes e associações – a Teoria do Ator-Rede; a Teoria do Ator-Rede nos estudos sobre a agricultura e o mundo rural.

METODOLOGIA DAS AULAS: Aulas expositivas dialogadas; leitura e apresentação de textos pelos estudantes; oficinas de introdução à análise de dados relacionais na perspectiva da ARS.

FORMA DE AVALIAÇÃO: Participação nas aulas e dois trabalhos escritos. Uma das avaliações poderá ser substituída por um pequeno trabalho escrito de sistematização e reflexão metodológica, tendo como referência um exercício de geração e interpretação de dados relacionais desenvolvido a partir das oficinas de introdução ao uso de softwares na geração e análise de dados relacionais.

CALENDÁRIO DE AULAS E BIBLIOGRAFIA:

Observação: as leituras e blocos temáticos poderão ser reajustados de acordo com o perfil da turma

Introdução à disciplina (15/03/2022) – Apresentação da ementa e introdução ao conteúdo da disciplina (15/03/2022)

Seção 1: Diálogos e controvérsias nas Ciências Sociais contemporâneas: um desafio para os estudos rurais?

Aula 1 (22/03/2022) – Sobre a construção histórica ciências sociais: revisitando uma trajetória

Bibliografia obrigatória

TILLY, Charles. *Grandes estructuras, procesos amplios, comparaciones enormes*. Madrid: Alianza

Editorial, 1991. Capítulos 1 e 2. p. 15-61.

Bibliografia complementar

BURAWOY, Michael. Provincializing the social sciences. IN: STEINMET, G. (ed). *The Politics of Method in the Human Sciences: Positivism and its Epistemological Others*. Durham, NC: Duke University Press, 2005. pp. 508-525.

CONNELL, Raewyn. *Southern Theory: the global dynamics of knowledge in Social Sciences*. London: Routledge, 2020.

GIDDENS, Anthony. O que é ciência social? _____. *Em defesa da sociologia: ensaios, interpretações e réplicas*. São Paulo: Editora UNESP, 2001. pp. 97-113.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *O futuro começa agora: da pandemia à utopia*. São Paulo: Boitempo, 2021.

WALLERSTEIN, Immanuel. (coord.) *Abrir las ciencias sociales: informe de la Comisión Gulbenkian para la reestructuración de las ciencias sociales*. México / Buenos Aires / Madrid: Siglo Veintiuno, 2006. pp. 3-75.

Aula 2 (29/03/2022) – Mutações do “social” e do “rural” no século XXI

Bibliografia obrigatória

Todos devem ler

ZUBOFF, Shoshana. *Big other: capitalismo de vigilância e perspectivas para uma civilização da informação*. In: BRUNO, Fernanda; CARDOSO, Bruno; KANASHIRO, Marta; GUILHON, Luciana; MELGAÇO, Lucas (orgs.) *Tecnopolíticas da vigilância: perspectivas da margem*. São Paulo: Boitempo, 2019. p. 17-68.

Escolher um dos dois títulos abaixo

CAROLAN, Michael. Automated agrifood futures: robotics, labour and the distributive politics of industrial agriculture. *The Journal of Peasant Studies*, v. 47, n. 1, 2019, p. 184-207.

WOODS, Michael. Rural-urban linkages. In: DUNCAN, Jessica; CAROLAN, Michael; WISKERKE, Johannes S. C. (eds) *Routledge Handbook of Sustainable and Regenerative Food Systems*. Oxon and New York: Routledge, 2021. p. 363-375.

Bibliografia complementar

KAY, Cristobal. Estudios rurales en América Latina en el periodo de globalización neoliberal: ¿una nueva ruralidad? *Revista mexicana de sociología*, v. 71, n. 4, 2009. p. 607-645.

MARSDEN, Terry. Pathways in the sociology of rural knowledge. IN: CLOKE, P. et al. *Handbook of rural studies*. London / Thousand Oaks / New Deli: Sage Publications, 2006. pp. 3-17.

WOODS, Michael. The future of rural places. In: SCOTT, Mark; GALLEN, Nick; GKARTZIOS, Menelaos. *The Routledge Companion to Rural Planning*. New York: Routledge, 2019. P. 622-632.

Aula 3 (05/04/2022) – Complexidade e diversidade do rural contemporâneo: exercitando novos olhares**Bibliografia obrigatória**

WELLS, Gustavo B.; ARCE, Alberto; FISHER, Eleanor. Intersubjetividad y domesticación en el devenir de una región global: territorialización del salmón en la Patagonia chilena. *Íconos – Revista de Ciencias Sociales*, n. 54, Quito, enero 2016. p. 125-145.

TSING, Anna. *Friction: an ethnography of global connection*. Princeton and Oxford: Princeton University Press, 2005. p. 1-26.

Bibliografia complementar

DELGADO, Nelson G. et al. Concepções de ruralidade e políticas públicas na América Latina e na Europa: análise comparativa de países selecionados. IN: MIRANDA, C.; SILVA, H. (org.) *Concepções da ruralidade contemporânea: as singularidades brasileiras*. Brasília: IICA, 2013. pp. 149-164.

KAY, Cristobal. Estudios rurales en América Latina en el periodo de globalización neoliberal: ¿una nueva ruralidad? *Revista mexicana de sociología*, v. 71, n. 4, 2009. p. 607-645.

MARSDEN, Terry. Pathways in the sociology of rural knowledge. IN: CLOKE, P. et al. *Handbook of rural studies*. London / Thousand Oaks / New Delhi: Sage Publications, 2006. pp. 3-17.

TSING, Anna. *Viver em ruínas: paisagens multiespécies do antropoceno*. Brasília: IEB-Mil Folhas, 2019.

VANDERPLANKEN, K. et al. Building a narrative: the role of dualisms when interpreting food systems. *International Journal of Sociology of Agriculture and Food*, v. 23, n. 1, 2016. p. 1-20.

WILSON, G. A.; BURTON, R. J. F. ‘Neo-productivist’ agriculture: Spatio-temporal versus structuralist perspectives. *Journal of Rural Studies*, 38, 2015, p. 52-64.

Seção 2: Atores, práticas e contextos de interação***Aula 4 (12/04/2022): Das “substâncias” aos processos: abordagens relacionais e suas implicações teóricas e metodológicas*****Bibliografia obrigatória**

Escolher um dos dois textos abaixo

DÉPELTEAU, François. Comentários introdutórios. Sociologia processual-relacional, interdependências e democracia. In: DÉPELTEAU, F.; VANDENBERGHE, F. (orgs). *Sociologia relacional*. Rio de Janeiro: Atelier de Humanidades Editorial, 2021. p. 41-63.

EMIRBAYER, Mustafa. Manifesto por uma sociologia relacional. In: DÉPELTEAU, F.; VANDENBERGHE, F. (orgs). *Sociologia relacional*. Rio de Janeiro: Atelier de Humanidades Editorial, 2021. p. 65-116.

Todos devem ler

MARQUES, Eduardo. Os mecanismos relacionais. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 22, n. 64, jun. 2007, pp. 157-161.

Bibliografia complementar

BOURDIEU, Pierre. Condição de classe e posição de classe. IN: _____. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1987. p. 3-25.

DÉPEAULTEAU, François. Relational thinking in sociology: relevance, concurrence, and dissonance. In: _____. *The Palgrave Handbook of Relational Sociology*. Cham-Switzerland: Springer Nature, 2018. p. 3-33.

DÉPELTAU, François. What is the direction of the “Relational Turn”? In: POWELL, C.; DÉPELTAU, F. *Conceptualizing relational sociology: ontological and theoretical issues*. New York: Palgrave Macmillan, 2013. p. 163-186.

EMIRBAYER, Mustafa; GOODWIN, Jeff. Network analysis, culture and the problem of agency. *The American Journal of Sociology*, v. 99, n. 6, pp. 1411-1454.

TILLY, Charles. Relational origins of inequality. *Anthropological Theory*, v. 1, n. 3, 2001, pp. 355-372.

VANDENBERGHE, Frédéric. “O real é relacional”: uma análise epistemológica do estruturalismo gerativo de Pierre Bourdieu. Publicação original: VANDENBERGHE, F. “The real is relational”: an epistemological analysis of Pierre Bourdieu’s generative structuralism. *Sociological Theory*, v. 17, n. 1, 1999, pp. 32-67. Tradução: Gabriel Peters.

Aula 5 (19/04/2022): Um rural relacional? Os caminhos da pesquisa.

Bibliografia obrigatória

Escolher dois títulos entre as indicações abaixo:

Bibliografia selecionada

ARCE, Alberto; CHARÃO-MARQUES, Flávia. Desenvolvimento, materialidades e o ator social: orientações metodológicas para aproximações territoriais. *Estudos Sociedade e Agricultura*, v. 29, n. 1, 2021. p. 40-65.

CAROLAN, Michael. What is driving consumer food waste: socio-material assemblages of household consumption practices. *Appetite*, v. 166, n. 1, 2021. p. 1-10.

CHESHIRE, L. et al. Decoupling farm, farming and place: recombinant attachments of globally engaged family farmers. *Journal of Rural Studies*, v. 30, abr. 2013, pp. 64-74.

GUGERELL, C.; SATO, T.; HVITSAND, C. et al. Know the farmer that feeds you: a cross-country analysis of spatial-relational proximities and the attractiveness of Community Supported Agriculture. *Agriculture*, v. 11, 2021, p. 1-20.

HÉRNANDES, J. Q.; CHARÃO-MARQUES, F.; SALAZAR, C. Z. Caña, campesinos y panela: emergencia del territorio dulce en el Oriente antioqueño. *Eutopía – Revista de Desarrollo Económico*

Territorial, n. 15, 2019. p. 101-120.

WOODS, Michel; FOLS, Francesca; HELEY, Jesse et al. Assemblage, place and globalization. *Transactions of the Institute of British Geographers*, n. 46, 2021. p. 284-298.

Aula 6 (26/04/2022): A sociologia à “escala individual”

Bibliografia obrigatória

Escolher um dos dois títulos:

ELIAS, Norbert. *A sociedade dos indivíduos* (1939). IN: _____. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. pp. 12-60.

LAHIRE, Bernard. Patrimônios individuais de disposições. Para uma sociologia à escala individual. *Sociologia, Problemas e Práticas*, n. 49, 2005, p. 11-42.

MARTUCELLI, Danilo. *Lecciones de sociologia del individuo*. Lima: PUCP, 2007. p. 5-25.

Escolher um dos dois títulos:

VIANA, Leticia. O rei do meu baião: mediação e invenção musical. IN: VELHO, G. e KUCHNIR, K. *Mediação, cultura e política*. Rio de Janeiro: Aeroplano Editora, 2001. pp. 62-87.

ROSA, Marcelo C. Mas eu fui uma estrela do futebol! As incoerências sociológicas e as controvérsias sociais de um militante sem-terra sul-africano. *Mana*, v. 17, n. 2, 2011. pp. 365-394.

Bibliografia complementar

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. IN: AMADO, J. & FERREIRA, M. M. (orgs.). *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas. 1996. pp. 183-191

CORCUFF, Philippe. Acteur pluriel contre habitus? À propos d’un nouveau champ des recherches et de la possibilité du débat en sciences sociales. *Politix*, v. 12, n. 48, 1999, pp. 157-173.

ELIAS, Norbert. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. pp. 62-194.

LAHIRE, Bernard. *Homem plural. Os determinantes da ação*. Petrópolis: Vozes, 2002. Proscênio e Ato 1 – Esboço para uma teoria do ator plural. p. 9-45.

SETTON, Maria da Graça J.; SPOSITO, Marília P. Como os indivíduos se tornam indivíduos? Entrevista com Danilo Martuccelli. *Educação e Pesquisa*, v. 39, n. 1, 2013. p. 247-267.

Aula 7 (03/05/2022): Vínculos, configurações e interdependências (escolher um dos dois blocos de leituras para apresentação em forma de seminário)

Bloco 1:

Bibliografia obrigatória

Autor

ELIAS, Norbert. *Sociologia fundamental*. Barcelona: GEDISA, 1982. *Introdução* p. 13-36; *Capítulo 3 – Modelos de Jogo*, p. 85-122; *Capítulo 5 – Interrelaciones de entramados: problemas de las*

vinculaciones sociales, p. 161-191.

Comentaristas (selecionar um)

BAUER, Nina; ERNST, Stefanie. Towards a process-oriented methodology: modern social science research methods and Norbert Elias's figurational sociology. *The Sociological Review*, v. 59, issue supplement s1, 2011, pp. 117-139.

LETONTURIER, Éric. Sociologie des reseaux sociaux et psychologie sociale: Tarde, Simmel et Elias. *Hermès*, 41, 2005, p. 41-50.

MICELI, Sérgio. Norbert Elias e a questão da determinação. IN: WAIZBORT, Leopoldo. (org.). *Dossiê Norbert Elias*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. p. 113-127.

WAIZBORT, Leopoldo. Elias e Simmel. IN: _____. (org.). *Dossiê Norbert Elias*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. P. 89-111.

Bloco 2:

Autor

MORAES FILHO, E. de. *Georg Simmel: sociologia*. São Paulo: Ática, 1983. pp. 46-58; pp. 90-106 e pp. 122-134. 165-181.

SIMMEL, Georg. As grandes cidades e a vida do espírito. *Mana*, v. 11, n. 2, out. 2005, pp. 577-591.

Comentaristas (selecionar um)

LETONTURIER, Éric. Sociologie des reseaux sociaux et psychologie sociale: Tarde, Simmel et Elias. *Hermès*, 41, 2005, p.p. 41-50.

ÖELZE, Berthold. A percepção das essências em Simmel – um estudo metodológico. In: SOUZA, Jessé; ÖELZE, Berthold. *Simmel e a modernidade*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2014. p. 219-233.

PAPILLOUD, Christian. Georg Simmel and Relational Sociology. In: DÉPEAULTEAU, François.. *The Palgrave Handbook of Relational Sociology*. Cham-Switzerland: Springer Nature, 2018. p. 201-215.

PYYHTINEN, Olli. Being-with: Georg Simmel's sociology of association. *Theory, Culture and Society*, v. 26, n. 5, 2009, pp. 108-128.

TEDESCO, J. C. Georg Simmel e as ambiguidades da modernidade. *Ciências Sociais Unisinos*, v. 43, n. 1, jan.-abr. 2007, pp. 57-67.

WAIZBORT, Leopoldo. Elias e Simmel. IN: _____. (org.). *Dossiê Norbert Elias*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. p.p. 89-111.

Aula 8 (10/05/2022): Campos, redes e espaço social

Bibliografia obrigatória

BOURDIEU, Pierre; DELSAUT, Yvette. O costureiro e sua grife: contribuição para uma teoria da magia. *Educação em Revista*, n. 34, 2001. p. 7-66.

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, Pierre. *O desencantamento do mundo: estruturas econômicas e estruturas temporais*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1979.

CROSSLEY, Nick. Interactions, juxtapositions and tastes: conceptualizing relations in relational sociology. In: POWELL, C.; DÉPELTAU, F. *Conceptualizing relational sociology: ontological and theoretical issues*. New York: Palgrave Macmillan, 2013. p. 123-143.

BOURDIEU, Pierre. Da regra às estratégias. IN: BOURDIEU, Pierre. *Coisas Ditas*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.

BOURDIEU, P. Esboço de uma teoria da prática. IN: ORTIZ, Renato (org.) *Pierre Bourdieu: SOCIOLOGIA*. São Paulo: Ática, 1983. pp. 46-81.

Aula 9 (31/05/2022) - A estruturação das práticas sociais

Bibliografia obrigatória

GIDDENS, Anthony. *A constituição da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1989. *Capítulo 1 – Elementos da teoria da estruturação*, p. 1-31.; *Capítulo 2 – A teoria da estruturação, pesquisa empírica e crítica social (leitura parcial do capítulo)*. pp. 229-252.

Bibliografia complementar

COHEN, Ira J. Teoria da estruturação e práxis social. IN: GIDENS, A. e TURNER, J. *Teoria social hoje*. São Paulo: Editora UNESP, 1999. pp. 393-446.

SCHATZI, Theodore. The site of the social: a philosophical account of the constitution of social life and change. University Park – Pennsylvania: The Pennsylvania State University Press, 2002.

SCHATZI, Theodore. Practices and action: a Wittgensteinian Critique of Bourdieu and Giddens. *Philosophy of the Social Sciences*, v. 27, n. 3, Sept. 1997, p. 283-308.

WARDE, Alan. *The practice of eating*. Cambridge: Polity Press, 2016. p. 32-51.

Aula 10 (07/06/2022) – Justificação e crítica na sociologia pragmática francesa

Bibliografia obrigatória

BOLTANSKI, Luc. Sociologia crítica ou sociologia da crítica. In: VANDERBERGHE, Frédéric; VÉRAN, Jean-François. *Além do habitus: teoria social pós-bourdieuiana*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016. p. 129-154.

PETERS, Gabriel. A virada praxiológica. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 123, 2020. p. 167-188.

THÉVENOT, Laurent. Which road to follow? The moral complexity of an equipped humanity. Law John, Mol Annemarie (eds), 2002, *Complexities: Social Studies of Knowledge Practices*, Durham and London, Duke University Press, pp.53-87.

Bibliografia complementar

BOLTANSKI, Luc; DARRÉ, Yann ; SCHILTZ, Marie-Ange. *La Denonciation. Actes de la Recherche*

en Sciences Sociales, v. 51, mars 1984. pp. 3-40.

CORRÊA, Diogo S.; DIAS, Rodrigo de C. Crítica e os momentos críticos: “De la justification” e a guinada pragmática na sociologia francesa. *Mana*, v. 22, n. 1, 2016. p. 67-99.

QUÉRÉ, Louis; TÉRZI, Cédri. Did you say ‘pragmatic’? Luc Boltanski’s sociology from a pragmatist perspective. In: SUSEN, S.; TURNER, B. S. (ed.) *The spirit of Luc Boltanski. Essays on the “pragmatic sociology of critique”*. London and New York: Anthem Press, 2014.p. 91-128.

WERNECK, Alexandre. A força das circunstâncias: sobre a metapragmática das situações. In: VANDERBERGHE, Frédéric; VÉRAN, Jean-François. *Além do habitus: teoria social pós-bourdiesiana*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016. p. 155-192.

Seção 3: A noção de rede: abordagens teóricas e metodológica

Aula 11 (14/06/2022) A noção de rede na antropologia

Bibliografia obrigatória

BARNES, J. A. Redes sociais e processo político. IN: Feldman-Bianco, B. *Antropologia das Sociedades Contemporâneas – Métodos*. São Paulo: Editora UNESP, 2010. p.p. 171-2004.

MUSSO, Pierre. A filosofia da rede. IN: PARENTE, André. *Tramas da rede. Novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 17-37.

Bibliografia complementar

BARNES, J. A. Class and committees in a Norwegian Island Parish. *Human Relations*, n. 7, February, 1954, pp. 39-58.

BOTT, Elizabeth. *Famílias e rede social*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

FUHSE, Jan. The meaning structure of social networks. *Sociological Theory*, v. 27, n. 1, March 2009. p.51-73.

MAYER, Adrian C. A importância dos quase grupos do estudo das sociedades complexas. IN: FELDMAN-BIANCO, B. *Antropologia das Sociedades Contemporâneas – Métodos*. São Paulo: Editora UNESP, 2010. pp. 139-170.

MITCHELL, J. Clyde. Social networks. *Annual Review of Anthropology*, v. 3, 1974, p. 279-299.

Aula 12 (21/06/2022): A análise de redes sociais (ARS): fundamentos e aplicações

Bibliografia obrigatória

Escolher dois dos três títulos

GRANOVETTER, Mark. The strenght of weak ties. *American Journal of Sociology*, v. 78, n. 6, p. 1360-1380.

LOTTA, Gabriela. Burocracia, redes sociais e interação: uma análise da implementação de políticas

públicas. *Revista de Sociologia e Política*, v. 26, n. 66, 2018. p. 145-173.

MISCHE, Ann. Cross-talk in movements: reconceiving the culture-network link. Paper prepared for the conference Social Movement Analysis: The Network Perspective Ross Priory, Loch Lomond, Scotland, June 22-25, 2000. Disponível em: <http://www3.nd.edu/~dmyers/lomond/mische.pdf>. Acesso em: 27/02/2015.

Bibliografia complementar

ACIOLI, Sônia. Redes sociais e teoria social: revendo os fundamentos do conceito. *Informação & Informação*, v. 12, n. esp., 2007.

CABALLERO, Estrella Gualda. Pluralidad teórica, metodológica y técnica en el abordage de las redes sociales: hacia la hibridación disciplinaria. *Redes- Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales*, v. 9, n.1, Dic. 2005.

FAZITO, Dimitri. *A análise de redes sociais e a migração: mito e realidade*. XIII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, realizado em Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 4 a 8 de novembro de 2002.

KADUSHIN, Charles. Some basic network concepts and propositions. In: KADUSHIN, Charles. *Introduction to social network theory*. February, 2004, draft. Disponível no site: <http://home.earthlink.net/~ckadushin/Texts/Basic%20Network%20Concepts.pdf>. Consultado em julho de 2009.

MARQUES, Eduardo César. Redes sociais e poder no Estado brasileiro: aprendizados a partir das políticas urbanas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 21, n. 60, fev. 2006. p. 15-41.

MARQUES, E.; BICHER, R.; PAVEZ, T. ZOPPI, M. *Redes pessoais e pobreza em São Paulo*. In: XXXI Encontro Anual da ANPOCS, 2007, Caxambu, MG. Anais do XXXI Encontro Anual da ANPOCS, 2007

MERCKLÉ, Pierre. *Sociologie des réseaux sociaux*. Paris: Éditions la Découverte, 2011.

MISCHE, Ann. De estudantes a cidadãos: redes de jovens e participação política. *Revista Brasileira de Educação*, n. 5-6, 1997. pp. 134-150.

SCOTT, John. *Social Network Analysis. A Handbook*. London/Newbury Park / New Delhi: Sage Publications, 2000. p. 1-38. Capítulos 1 e 2.

Sites relacionados à Análise de Redes Sociais:

International Network for Social Network Analyses

<http://www.insna.org/>

Social Networks. An International Journal of Structural Analysis

http://www.elsevier.com/wps/find/journaldescription.cws_home/505596/description#description

Redes – Revista Hispana para el Analisis de Redes Sociales

<http://revista-redes.rediris.es/>

Aula 13 - (28/06/2022)- Modos de organização, redes e associações: a Teoria do Ator-Rede

Bibliografia obrigatória

LATOUR, Bruno. *Reensamblar lo social: una introducción a la teoría del actor-red*. Buenos Aires: Manancial, 2008. p. 13-127.

Selecionar um dos dois textos abaixo:

- a) CALLON, Michel. Some elements of a sociology of translation: domestication of the scallops and the fishermen of St Brieuc Bay. In: LAW, John. *Power, action and belief: a new sociology of knowledge?* London: Routledge, 1986, p.196-22.
- b) LATOUR, Bruno. Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas e coleções. In: PARENTE, André. *Tramas da rede. Novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 39-63.

Bibliografia complementar

CALLON, Michel. Por uma nova abordagem da ciência, da inovação e do mercado. O papel das redes sociotécnicas. In: PARENTE, André. *Tramas da rede. Novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2004. p.64-79.

LATOUR, Bruno. *Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

LATOUR, Bruno. On actor network theory: a few clarifications plus more than a few complications. CSI-Paris/Science Studies-San Diego., s/d.

LATOUR, Bruno. Comment recommencer à suivre les associations? In: LATOUR, Bruno. *Changer de Société – Refaire de la Sociologie*. Paris: La Decouvert, 2006. Chapitre d'introduction.

MENDES, José Manuel de Oliveira. *Pessoas sem voz, redes indizíveis e grupos descartáveis: os limites da teoria do ator-rede*. *Análise Social*, n. 196, Lisboa, 2010. p.p. 447-465

OLIVEIRA, José Manuel de. *Pessoas sem voz, redes indizíveis e grupos descartáveis: os limites da teoria do ator-rede*. *Análise social*, n. 196, 2010. p. 447-465.

PAPILLOU, Christian. Bruno Latour and relational sociology. In: In: DÉPEAULTEAU, François.. *The Palgrave Handbook of Relational Sociology*. Cham-Switzerland: Springer Nature, 2018. p. 183-197.

Aula 14 (05/07/2022)- A Teoria do Ator-Rede nos estudos sobre a agricultura e o mundo rural

Bibliografia obrigatória

Escolher dois artigos da lista abaixo:

DARNHOFER, Ika. Farming from a process relational perspective: making openings for change visible. *Sociologia Ruralis*, v. 60, n. 2, 2020, p. 505-528.

MORGAN, Kevin; MARSDEN, Terry; MURDOCH, Jonathan. *Place, power and provenance in the food chain*. Oxford: Oxford University Press, 2006. pp. 7-55.

LAW, John; MOL, Annemarie. The Actor-Enacted: Cumbrian Sheep in 2001. In: KNAPPET, Carl; MALAFOURIS, Lambros.(ed.) *Material Agency: towards a non-anthropocentric approach*. New York: Springer, 2008. p. 57-77.

Bibliografia complementar

CORDELLA, A.; SHAIK, M. *From epistemology to ontology: challenging the constructed "truth" of ANT*. Department of Information Systems. London School of Economics. Working Paper Series 143, March, 2003.

DORIGON, Clóvis. *Microbacias como redes sócio-técnicas: uma abordagem a partir do enfoque do ator-rede*. Rio de Janeiro: UFRRJ, 1997. Dissertação (Mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, 1997.

GOODMAN, David; DUPUIS, E.Melanie; GOODMAN, Michael. *Alternative food networks: knowledge, practice and politics*. Oxon: Routledge, 2012. Part 1 -Alternative food networks: reflexivity and shared knowledge practices. p. 3-53.

HIGGINS, Vaughan. Re-figuring the problem of farmer agency in agri-food studies: a translation approach. *Agricultura and Human Values*, n. 23, 2006, p. 51-62.

LEITÃO, Leonardo Rafael Santos. *Abrindo a "caixa preta" do território: um estudo sociológico sobre a produção de Relatórios Técnicos de Identificação e delimitação de Territórios Quilombolas no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: UFRGS, 2006. Dissertação (Mestre em Sociologia), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, 2006.

MOL, Annemarie. Actor-Network Theory: sensitive terms and enduring tensions. *Kölner Zeitschrift für Soziologie und Sozialpsychologie*, v. 50, n. 1, 2010. pp. 253-269.

Atividades correspondentes à Aula 15 – Ciclo de oficinas voltadas à geração, interpretação e uso de dados relacionais na perspectiva da Análise de Redes Sociais (datas a combinar)

Oficina 1 – Atores sociais, redes e relações: alguns desafios metodológicos (atividade online, complementar)

Oficina 2 – Captação e registro de dados relacionais: exemplos práticos (atividade online, complementar)

Oficina 3 – Análise, manipulação e visualização de redes e grafos através do software UCINET (atividade presencial)

Oficina 4 - Análise, manipulação e visualização de redes e grafos através do software Gephi (atividade presencial)